



Indicadores de Belo Monte

Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Reuniões Realizadas (ordinárias e extraordinárias)

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Implementação do Comitê Gestor Indígena (CGI)

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI e Regimento interno do CGI

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipayá, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Arara, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica ilustra a periodicidade de reuniões realizadas no âmbito do CGI e subcomitês

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

Por regimento interno, a periodicidade de reuniões ordinárias do Comitê Gestor Indígena (CGI) e de cada um dos 7 subcomitês locais é de 2 vezes por ano. As reuniões ordinárias e extraordinárias permitem acompanhar a implementação e execução dos Programas do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), monitorar sistematicamente as atividades implementadas e possibilitar avaliação dos resultados alcançados em cada programa e onde se discute o que foi feito, o que precisa ser reforçado, o que precisa ser melhorado e como melhorar.

Temas relativos às ações de programas do PBA-CI, por reunião

Tema: Programa de Gestão do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
Reunião de criação do CGI, 30/10/2012 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012 (tema não tratado na reunião)	
<p style="text-align: center;">2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014</p> <p>Discussão sobre a minuta do termo de compromisso entre Funai e Norte Energia. Foi levantada a questão sobre o poder deliberativo do CGI e uma demanda para que aplicação de multas por descumprimento de condicionantes sejam revertidas em indenizações aos indígenas. A Funai esclarece que há normas externas do licenciamento que não podem ser alteradas, que as multas do Ibama tem as suas próprias regras e seguem a legislação; e diz que o poder deliberativo do comitê é com relação a ajustes na execução dos programas sem suprimir ou incluir outros. NE e Funai esclarecem que trata-se de acompanhar e monitorar a execução de programas do CGI, não de discutir assuntos comerciais da contratação de empresas. Há também, por parte dos indígenas, uma demanda de esclarecimento sobre o funcionamento dos 11 programas do PBA-CI</p>	<p>Foram acrescentadas pequenas alterações na minuta de Termo de Compromisso (TC) entre Norte Energia (NE) e Funai. O TC passará por análise dos departamentos jurídicos da NE e Funai. Os indígenas só assinarão após conferir o documento final.</p> <p>Marcada reunião extraordinária para discussão do regimento interno.</p>
<p style="text-align: center;">1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014</p> <p>Discussão em torno ao poder deliberativo do CGI com relação ao texto aprovado no regimento interno acrescentando que o acompanhamento às ações do PBA-CI envolve "acompanhar, deliberar, discutir a aprovação dos planos de trabalho dos programas". Funai observa que inchaço de Comitê e desproporção com relação ao numero de representantes da Funai e NE não condiz com formato deliberativo. Demanda por ingresso de novas aldeias e associações. Discussão sobre criação de subcomitês, representatividade e articulação de demandas e encaminhamentos com relação ao CGI.</p>	<p>Entrada de novas associações não aprovada, por votação.</p> <p>Aprovada alteração de periodicidade do CGI e a criação de 9 subcomitês.</p>

Tema: Programa de Gestão do PBA-CI

Situação em Setembro de 2015

Discussão	Encaminhamentos
<p>3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014</p> <p>Apresentado e aprovado pelos indígenas o Termo de Compromisso Funai-NE. Prestados esclarecimentos sobre o funcionamento da Superintendência de Assuntos Indígenas da Norte Energia. Discussão sobre o controle social que pode ser exercido pelo CGI. NE responde que é sujeita ao controle do Ibama, Ministério Público e ANEEL. Controle dos programas do PBA-CI pelo CGI deve ser em termos da efetividade dos programas e não em termos financeiro contábeis. Demanda por estrutura para apoiar a Secretaria do CGI. Demanda por inclusão de novas aldeias e associações no CGI.</p>	<p>Recomendação para que Procuradores da Funai acompanhem reuniões do CGI e para que a Funai acompanhe mais as atividades de campo do PBA-CI.</p> <p>Aprovada recomendação para que as decisões da Funai referentes ao licenciamento sejam informadas e tomadas em conjunto com as lideranças indígenas no CGI.</p> <p>Os membros do CGI definem que a pauta de revisão do andamento do Programa de Atividades Produtivas seja tratada no espaço dos diferentes subcomitês.</p> <p>Solicitação do CGI para Norte Energia para que o Programa de Gestão garanta logística dos subcomitês.</p> <p>Marcada Reunião Ordinária para discutir regimento interno</p>
<p>2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014</p> <p>Solicitação de ingresso de novas associações no comitê, por meio da alteração do regimento, não foi aprovada na votação dos membros.</p>	<p>Ribeirinhos irão procurar representação pelo MPF</p>
<p>4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014</p> <p>Reclamações dos indígenas sobre a logística para ir às reuniões, por não discutirem as atas no final das reuniões e pela demora em recebe-las posteriormente. As atas dos subcomitês de outubro e novembro de 2014 foram entregues aos membros. Verthic sistematizou demandas em tabela. Solicitação dos indígenas para rever o Plano Operativo e Funai concorda, pois deve-se adequar ao PBA-CI.</p> <p>Funai reforça o compromisso de submeter ao CGI o parecer para a LO em 2015.</p>	<p>Sugestão de deixar todas as atas no Centro de Comunicação para todos terem acesso. Funai sugere dinâmica de seminário participativo para embasar parecer da Funai para LO em 2015</p>
<p>5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>A pauta foi a situação de descumprimento das condicionantes, atrasos e problemas com a execução do PBA-CI</p>	<p>Aprovada recomendação ao Ibama e Funai para suspender a Licença de Instalação e não autorizar a Licença de Operação. Indígenas recomendam necessidade de rever periodicamente o PBA como contemplado originalmente.</p> <p>Sugestão que o Programa de Gestão esteja com uma instituição diferente da executora dos programas.</p>

Tema: Programa de Gestão do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>Empresas executoras dos Programas conforme Plano Operativo do PBA-CI encerram atividades de campo e seus contratos com a Norte Energia. Programa de Gestão é assumido diretamente pela Norte Energia.</p> <p>Apresentadas muitas manifestações de insatisfação com a execução do PBA-CI. Para alguns a recomendação de mudar de empresa promete um trabalho mais efetivo. Outros apostam que a efetividade precisa de continuidade dessas empresas.</p>	<p>Realização de reunião/GT para tratar de acesso de indígenas não aldeados aos programas do PBA-CI</p> <p>Funai pede esclarecimentos à NE sobre a paralisação do PBA-CI ao mesmo tempo em que Norte Energia está solicitando Licença de Operação para a UHE Belo Monte</p>

Tema: Programa de Fortalecimento Institucional (PFI) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussões	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014</p> <p>Novo secretário do CGI, solicita apoio e é indicado procurar coordenação do PFI.</p>	<p>(não há registro de encaminhamentos)</p>
<p>1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Programa de Fortalecimento Institucional (PFI) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussões	Encaminhamentos
<p>3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014</p> <p>Coordenadora do PFI apresenta programação de atividades desse programa. Há demanda por apoio na criação de associações, integração com o Programa de Atividades Produtivas, fortalecer fóruns, comitês e conselhos; apoio para as associações acompanharem reuniões do PDRSX e Câmara Técnica 6.</p>	<p>Solicitação de estrutura para apoiar os trabalhos da secretaria do CGI.</p>
<p>2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Programa de Atividades Produtivas (PAP) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussões	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Programa de Atividades Produtivas (PAP) do PBA-CI

Situação em Setembro de 2015

Discussões

Encaminhamentos

2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014

Reclamações de representantes Xikrin pela não execução do PAP nas aldeias da TI Trincheira Bacajá

(não há registro de encaminhamentos)

1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014

(tema não tratado na reunião)

3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014

Coordenadora do PAP, executado pela empresa Agrar Engetec, apresenta as ações de 2014 e próximos passos. Indígenas reclamam de má qualidade de sementes de milho, da não entrega de materiais de pesca, pelo atraso no início da execução do programa, pela falta de cumprimento de cronogramas pactuados com comunidades, pelo atraso na entrega das sementes de cacau, e a falta de projetos de geração de renda. Insatisfação também referente aos projetos de criação das galinhas. Foram relatados problemas com as casas de farinha e com ferramentas incompletas e atrasadas.

Preocupação com projetos genéricos sem contar com especificidades e demandas de cada povo.

Representante da Casa de Governo mostra preocupação sobre os pontos levantados e pede à Funai acompanhar melhor.

Funai reitera solicitação à Norte Energia sobre os projetos em execução nas aldeias.

Indígenas culpam a NE pelos atrasos.

NE pede a Agrar Engetec todos os relatórios do PAP para encaminhar à Funai.

Funai promete enviar relatório interno sobre avaliação do PAP para o CGI e tomar medidas perante o descumprimento do PBA-CI

2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014

(tema não tratado na reunião)

4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014

Representantes dos diferentes subcomitês trazem reflexões sobre a sua avaliação do PAP, especialmente que os projetos não são construídos em discussão com as comunidades, incluindo suas necessidades e demandas. Os Parakanã, Assurini e Arara, por exemplo, mencionam interesse com produtos não madeireiros e frutíferas. Já os Kuruaya e Parakanã, por exemplo, trazem a piscicultura como alternativa.

Arara questionam se a Funai avaliou o PAP. Funai responde que sim, o programa não está sendo executado como deveria, "está em sérios problemas" e foram feitas recomendações.

Funcionário da Verthic lembrou aos indígenas que no Curso sobre Gestão Territorial trabalharam um caso de comercialização que demorou 8 anos para sua implementação total, lembrando que os projetos não são de curto prazo.

(não há registro de encaminhamentos)

Tema: Programa de Atividades Produtivas (PAP) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussões	Encaminhamentos
5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015 NE informa que Agrar Engetec deixou de executar o PAP e que a própria NE está “começando a executar com umas comunidades e iniciando alternativas com outras”	Funai solicita esclarecimentos sobre o que está sendo executado e sobre a paralisação do PBA-CI tendo em vista pedido de Licença de Operação.

Tema: Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) do PBA-CI	
Situação em 2015	
Discussão	Encaminhamentos
Reunião de criação do CGI, 30/10/2012 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 (tema não tratado na reunião)	

Tema: Programa de Gestão Territorial Indígena (PGTI) do PBA-CI	
Situação em 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014</p> <p>Representantes Arara trazem reflexão do subcomitê para que o PGTI não tire pontos de GPS na aldeia Cojubin. Funcionário da Verthic responde que é apenas um exercício de etnomapeamento, como Cojubin existe aparece nos mapas.</p>	(não há registro de encaminhamentos)
<p>5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>Demanda por formação de “agentes indígenas ambientais” para atuar em atividades de prevenção e fiscalização uma vez que o Plano de Proteção Territorial seja implementado.</p>	Levar discussão ao Comitê Regional da Funai.

Tema: Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do PBA-CI

Situação em Setembro de 2015

Discussão

Encaminhamentos

3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014

Consultora do PEEI, executado pela empresa Verthic, apresenta o programa. Esclarece que as ações são feitas sempre em parceria com as instituições públicas responsáveis. Diz que todas as responsabilidades são do Estado, mas deve ficar claro qual é o apoio que a Verthic pode dar. Representante da Semed diz que o número de salas está de acordo com o pactuado na reunião do Território Etnoeducacional em março de 2014 e tira dúvidas sobre os modelos das escolas nas aldeias. O Coordenador do Programa de Infraestrutura nas Aldeias, a cargo da NE diz que iniciarão a construção de escolas na VGX e TITB em outubro de 2014, nas demais aldeias as construções iniciarão no ano que vem

Consultora do PEEI sugere que o CGI encaminhe recomendações à Seduc, Semed e Dsei.

Indígenas solicitam que NE apresente cronograma de construção de escolas nas reuniões dos subcomitês.

Pedem para a Funai apresentar algum documento com o que é responsabilidade de cada órgão para não ficar confuso.

2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014

(tema não tratado na reunião)

4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014

Questionada sobre apresentação de cronograma de construções, NE informa que estão ainda elaborando os projetos executivos das escolas. Indígenas pedem que as escolas sejam estruturadas com tudo, inclusive internet. Arara da VGX solicitam que desenhos sejam conforme acordos do TEE. NE cita projetos conforme solicitado pela Semed de Senador José Porfírio.

NE sugeriu conversar com indígenas e Semed para conferir os projetos das escolas.

5ª Reunião Ordinária, 22-25/04/2015

NE é solicitada a apresentar o cronograma da construção de escolas nas aldeias. NE informa que estão ainda contratando as empresas e não informou cronograma de construções. Os indígenas mostraram-se preocupados que as construções não começarão antes do verão, e que o transporte de materiais será prejudicado pela navegabilidade do rio.

3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015

(tema não tratado na reunião)

Tema: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
Reunião de criação do CGI, 30/10/2012 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014 Preocupações por não ter avanços nas construções das Unidades Básicas de Saúde Indígena, UBSI	(não há registro de encaminhamentos)
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014 Solicitação de informação sobre datas da construção de UBSI nas aldeias. Relatos de problemas nos poços de água, solicitação de maior acompanhamento pelo Dsei e Funai. Indígenas cobram providências para construção de nova Casai, citando PBA-CI. Funcionário da Verthic, empresa executora do PISI-PBA-CI, explica a divisão de tarefas entre NE e Verthic relativas às ações do PISI conforme Plano Operativo do PBA-CI e descreve as ações de assessoria e formação de AIS, AISAN, técnicos e funcionários do Dsei e trabalho junto ao Condisi. Escuta demanda de formação de técnicos indígenas de enfermagem.	CGI recomenda agilidade na assinatura do termo de compromisso entre Ministério de Saúde e Norte Energia para implementar reorganização do atendimento à saúde indígena conforme Resolução 21 do Condisi. CGI recomenda agilidade na conclusão da construção da Casai. Funai solicita à NE enviar para análise os projetos que estão sendo desenvolvidos nas aldeias.
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 (tema não tratado na reunião)	
4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014 Funcionário do Condisi reclama "há dois anos esperamos construção da Casai" relata que as reivindicações das aldeias não são respeitadas. Funcionário da NE informa que estão selecionando empresas para iniciar construções na Volta Grande do Xingu e Trincheira Bacajá	(não há registro de encaminhamentos)

Tema: Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>Demanda por conhecer o cronograma de construções de UBSI em todas as aldeias. Cobranças por definição de responsabilidades e agilidade na construção da Casai.</p> <p>Percepções: "Quando começou, disseram que íamos ter hospital separado, ingresso na universidade... fomos enganados!" "nós também somos gente, podiam nos tratar melhor. Tem muita gente sofrendo na aldeia, Altamira, Belém, por falta de atendimento" "a gente está adoecendo e a Casai está cheia. Porque não tem os postos funcionando? Está tudo piorando!"</p> <p>Indígenas e representantes da Sesai cobram da NE a construção de alojamentos para as UBSI tipo 1 e 2</p>	<p>(não há registro de encaminhamentos)</p>
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>Representante da NE confirma que todos os alojamentos das UBSI serão construídos. Convocação da NE a pactuar com lideranças, AISAN, Dsei e Funai os desenhos dos banheiros.</p>	<p>NE irá incluir detalhamento dos projetos de construção de alojamentos para informar à Funai.</p> <p>NE e indígenas solicitam maior acompanhamento do Dsei na construção de infraestruturas sanitárias.</p>

Tema: Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC) do PBA-CI

Situação em Setembro de 2015

Discussão

Encaminhamentos

1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014

(tema não tratado na reunião)

3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014

Consultor da Verthic, empresa executora do Programa de Patrimônio Cultural, apresenta ações do programa. Há questionamentos referentes à construção do Museu do Índio. Indígenas solicitam informação detalhada de andamento de programa por aldeias. Impasse por doação de equipamentos na TI Xipaya.

Recomendam melhorar a informação que consultores passam em campo.

Remarcar apresentação do programa com informação detalhada por aldeia.

2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014

(tema não tratado na reunião)

4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014

Insatisfação dos Juruna, pois curso de videoastas teve duração de 2 dias na aldeia.

Verthic se compromete a refazer o curso.

5ª Reunião Ordinária, 22-25/04/2015

(tema não tratado na reunião)

3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015

Verthic encerrou atividades em junho de 2015. Questionamentos dos Arara da Cachoeira Seca, Xipaya e Araweté sobre programação de intercâmbios culturais. Representante de associação de indígenas ribeirinhos pede acesso a PPC. Discussão com relação aos recursos do Plano Cultural que não deviam ser contabilizados dentro do Plano Emergencial. NE informa que não há mais saldos do Plano Emergencial.

Solicitar à NE prestação de contas de recursos destinados a projetos culturais dentro do Plano Emergencial, por aldeia.

Tema: Programa Infraestrutura nas Aldeias (PIA) do PBA-CI [1]

Situação em Setembro de 2015

Discussão

Encaminhamentos

Reunião de criação do CGI, 30/10/2012

(tema não tratado na reunião)

1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012

(tema não tratado na reunião)

2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014

(tema não tratado na reunião)

1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014

(tema não tratado na reunião)

3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014

Coordenador do Programa de Infraestrutura nas Aldeias, PIA, a cargo da NE, apresenta o programa. Diz que iniciarão a construção de escolas na VGX e TITB em outubro de 2014, nas demais aldeias as construções iniciarão no ano de 2015.

Perguntado por um representante Parakanã se as obras construídas terão manutenção, responde que a manutenção não é responsabilidade da NE. Há diversos apelos pela necessidade de pontes, poços, pistas de pouso, energia elétrica, banheiros, geradores e portos. Representante da NE alerta que a construção simultânea de obras pode encher as aldeias de trabalhadores.

Solicitação para NE apresentar cronograma das construções.

Funai solicita copias dos projetos à NE para organizar fiscalizações.

Recomendação para que os fiscais das obras informem as comunidades seguindo protocolo do Programa de Comunicação para Não Indígenas.

NE deve propor junto à Funai um curso de manutenção de motores.

2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014

(tema não tratado na reunião)

Tema: Programa Infraestrutura nas Aldeias (PIA) do PBA-CI [1]

Situação em Setembro de 2015

Discussão

Encaminhamentos

4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014

Diversas manifestações de insatisfação relacionadas às infraestruturas.

Assurini: poços atrasados e casas não correspondentes aos projetos.

Arara: cobram pista de pouso, iluminação, poços atrasados, má qualidade nas casas construídas

Subcomitê Xipayá Kuruaya: problemas com bomba de água, modelo das casas de farinha.

Subcomitê Araweté: casas com defeitos, solicitam pista de pouso (NE informa que já está contratada a empresa para executar), poço não funciona, fornos de farinha ruins.

Parakanã: problemas com rede de energia e casas novas.

Juruna: os projetos não estão sendo feitos em discussão com as comunidades.

Dsei diz não ser informado sobre problemas com poços.

NE confirma que está acertado fazer reboco interno nas casas até 1.80m.

NE enviará equipes de fiscalização nas aldeias para verificar problemas com construções.

5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015

(tema não tratado na reunião)

3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015

NE informa que estão finalizando as construções das pistas de pouso na rota Xingu. Na rota Iriri e Bacajá encontram-se em licenciamento., os projetos já foram encaminhados à Funai e estão aguardando autorização. Reclamações dos indígenas por demora pedindo construções antes do inverno. Demanda por construção e reformas de acessos terrestres na TI Trincheira Bacajá (TITB) e Arara VGX, em análise e licenciamento. Acessos à TI Arara do Laranjal dependem de projetos dentro do licenciamento da BR230, esperando DNIT. Cobram agilidade na construção de casas em aldeias de TITB e TI Xipayá

Solicitação à Funai encaminhar pedido ao MME para fornecimento de energia elétrica nas aldeias.

Criação de uma comissão para tratar assunto de royalties/indenizações aos afetados especialmente indígenas ribeirinhos

Tema: Programa de Realocação e Reassentamento (PRR) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Descrição	Encaminhamentos
Reunião de criação do CGI, 30/10/2012 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014 Discussão sobre possibilidade de participação de representantes de famílias indígenas não aldeadas	Agendada reunião extraordinária para avaliar alterações ao regimento interno do CGI
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 Há novamente a discussão sobre a possibilidade de participação de representantes de famílias indígenas não aldeadas, no CGI. Ingresso de novas associações no CGI não é aprovado na votação. Representante da Associação Typoremô dos índios ribeirinhos e representante da Ilha da Fazenda denunciam que estão excluídos dos programas do PBA-CI e solicita integrar o Comitê.	Representantes da Ilha da Fazenda manifestam interesse em participar do Subcomitê da Volta Grande e Representante da Associação Typoremô quer fazer parte do Subcomitê de Índios Citadinos e Ribeirinhos, recém-criado.
3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014 O assunto da execução dos programas do PBA-CI para indígenas ribeirinhos é colocado em pauta. Representante da Associação Typoremô diz que trata-se de "115 famílias cadastradas morando às margens do Xingu ate Jericua e em Ilhas. Às margens do Xingu moram 98 famílias". Pede de novo inclusão da associação no CGI para discutir "situação das pessoas que vão perder a beira do rio e Funai e NE não apresentaram nenhuma área para realocação".	Marcada reunião extraordinária para analisar formas de ingresso de novos membros ao comitê
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 Novas associações de indígenas não aldeados e citadinos pedem para ser incluídas no CGI. Solicitação não aprovada na votação dos membros.	(não há registro de encaminhamentos)

Tema: Programa de Realocação e Reassentamento (PRR) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Descrição	Encaminhamentos
<p>4ª Reunião Ordinária, 22/04/2015</p> <p>É trazido informe da reunião do subcomitê de indígenas citadinos e ribeirinhos: denúncias que a negociação em curso são contrária ao projeto de realocação.</p> <p>"A empresa Diagonal viola direito de reassentamento, indenizações não são suficientes, há quebras de laços de parentesco."</p> <p>Descontentamento com materiais do projeto de casas de Pedral, querem alvenaria tijolo e não concreto. Denunciam processo de negociação ruim, pedem melhor acompanhamento da Funai, dizem estar sendo massacrados pela NE e pela Diagonal.</p>	<p>Funai solicita à NE informação detalhada sobre o processo de reassentamento.</p>
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>Informação que Apoena, empresa executora do programa de realocação do PBA-CI, encerrou contrato em agosto de 2015. Citando reunião de 21 de agosto com a NE, os indígenas pedem esclarecimentos sobre destinação de áreas para construção de sede de associações no RUC Pedral, e solicitam casa de apoio para famílias indígenas ribeirinhas</p>	<p>Discutir realocação e áreas para realocados junto com as associações no âmbito do GT do Pedral</p>

Tema: Programa de Supervisão Ambiental do Meio Físico e Biótico (PSA) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014</p> <p>Preocupação de representante Xikrin, pois foi dito que no Rio Bacajá não haveria impacto e os peixes estão morrendo. Funai reforça que por isso são importantes os monitoramentos.</p>	<p>(não há registro de encaminhamentos)</p>

Tema: Programa de Supervisão Ambiental do Meio Físico e Biótico (PSA) do PBA-CI	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 (tema não tratado na reunião)	
4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014 Representante Juruna reclama que Leme, a empresa coordenadora dos monitoramentos do meio físico e biótico do PBA, nunca comparece ao Comitê do Trecho da Vazão Reduzida. Representante Parakanã pede acesso ao PSA devido à preocupação com a atividade pesqueira.	(não há registro de encaminhamentos)
5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015 A situação de descontinuidade nos monitoramentos na Volta Grande do Xingu foi ponto de pauta da reunião do CGI. Agrar, empresa executora do PSA, e Verthic, empresa executora do PBTI encerraram atividades de campo em junho de 2014	Funai solicita esclarecimentos à NE sobre paralisação de programas do PBA tendo em vista a solicitação da Licença de Operação de Belo Monte

NOTA TECNICA - 2015:

(1) As discussões com relação à infraestrutura de Unidades Básicas de Saúde, UBS, infraestruturas de saneamento básico foram tratadas também na ficha métrica correspondente às discussões do Plano Integrado de Saúde do PBA-CI, no tema Saúde Indígena. E as discussões com relação à infraestrutura de escolas estão também retratadas nas métrica do tema Educação Escolar Indígena.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Implementação do Comitê Gestor Indígena (CGI)

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI e Acompanhamento às reuniões do CGI

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica sintetiza as referências às diferentes Programas do PBA-CI, por reunião

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

O CGI foi criado como instância importante na governança das ações de mitigação e compensação de impactos da UHE Belo Monte. É importante acompanhar como são discutidas nesse espaço as ações dos diferentes programas do PBA-CI

Temas relativos a assuntos não contemplados no PBA-CI, por reunião

Tema: Proteção das Terras Indígenas	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
Reunião de criação do CGI, 30/10/2012 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012 (tema não tratado na reunião)	
2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014 Representantes Juruna lembram que a revisão de limites da TI Paquiçamba é condicionante e eles não têm informações sobre como será essa área.	(não há registro de encaminhamentos)
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014 Indígenas se queixam de que todo tipo de gente entra nas Terras Indígenas e a Funai nem sabe. Norte Energia informa que "veio uma ordem judicial para construir a sede da Funai além de 13 Postos de Vigilância".	A proposta de contratação de indígenas dentro do Plano de Proteção é encaminhada para o Comitê Regional da Funai.
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 (tema não tratado na reunião)	
4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014 Representantes Parakanã pedem participar em aviventação de limites da TI Apyterewa. NE informa que está contratando a empresa para a aviventação de limites das TI. Já está em execução na TI Arara, depois será na TI Kararaô, Koatinemo, Araweté e Parakanã, respectivamente. Trincheira Bacajá e Cachoeira Seca foi feito no ano passado; está faltando Arara da Volta Grande e Paquiçamba (por conta da revisão dos limites). Representante da Funai lembra que há um plano de proteção que está previsto desde 2010 como condicionante, que está judicializado porque a Norte Energia não cumpriu.	(não há registro de encaminhamentos)

Tema: Proteção das Terras Indígenas	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>Funai e NE explicam a situação das Unidades de Proteção Territorial (UPT) que fazem parte do Plano de Proteção. Funai detalhou que não considerava como "prontas" as UPT construídas pois não correspondiam aos desenhos originais além de apresentarem problemas. Segundo NE, os problemas já foram solucionados. A</p> <p>Representante da Funai expressou que instituição só consideraria as UPTs prontas se cumpridos os outros requerimentos de recursos humanos e equipamentos e comunicações, consideradas no Plano. A NE se referiu como um "impasse" o assunto dos recursos humanos e citou responsabilidade do Estado na fiscalização. Os indígenas Parakanã denunciaram que em Apyterewa, as duas bases atuais não contam com apoio policial, apenas um servidor da Funai em cada.</p>	<p>CGI recomendou à Funai e Ibama para não liberar a LO sem ter um plano de proteção territorial operativo.</p>
<p>3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>Representantes da Funai explicam histórico do Plano de Proteção Territorial e apresentam proposta de revisão. NE complementa manifestando intenção de construir mais 3 UPT, instalação de centro de monitoramento remoto, além da contratação de RH para ocupar as bases.</p> <p>Indígenas relatam ameaças e pedem agilidade à Funai com as desintrações das TI Apyterewa Cachoeira Seca e Arara da VGX, lembrando que são condicionantes da Licença de Operação. Querem participar de expedições aos limites da TI. Kuruaya. Xipayá e Kuruaya insistem na necessidade de Posto de Vigilância para controlar entrada de pescadores</p>	<p>Indígenas elaborarão uma contra proposta sobre algumas bases de proteção que consideram necessárias. Também sobre a formação para a proteção territorial e maior fiscalização.</p> <p>Funai se compromete a agendar conversas com as etnias para tratar assunto da proteção territorial</p>

Tema: Fortalecimento da Funai	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
<p>Reunião de criação do CGI, 30/10/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	
<p>1ª Reunião Ordinária, 30/11/2012</p> <p>(tema não tratado na reunião)</p>	

Tema: Fortalecimento da Funai	
Situação em Setembro de 2015	
Discussão	Encaminhamentos
2ª Reunião Ordinária, 17/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
1ª Reunião Extraordinária, 18/03/2014 (tema não tratado na reunião)	
<p style="text-align: center;">3ª Reunião Ordinária, 15/07/2014</p> <p>Representantes da Funai se queixam da falta de servidores e dificuldades para acompanhar os trabalhos de campo. Lembram que desde Termo de Compromisso de 2010 , Norte Energia iria arcar com nova sede da Funai em Altamira. Como a Funai não tem terreno adequado estão procurando alternativas.</p>	<p>CGI recomenda encaminhar via Casa de Governo e Ministério da Justiça para liberar recursos na contratação de servidores.</p>
2ª Reunião Extraordinária, 02/12/2014 (tema não tratado na reunião)	
4ª Reunião Ordinária, 03/12/2014 (tema não tratado na reunião)	
<p style="text-align: center;">5ª Reunião Ordinária, 22-25 abril de 2015</p> <p>Representante da Funai lembra a falta crônica de recursos humanos na instituição, além da necessidade de estrutura e orçamento adequados. Representante da NE, após recopilar histórico do caso da sede da Funai, diz que irão apresentar proposta para nova sede, perto do rio.</p>	<p>(não há registro de encaminhamentos)</p>
<p style="text-align: center;">3ª Reunião Extraordinária, 24/08/2015</p> <p>NE apresenta desenho e localização da nova sede da Funai. Os indígenas concordam e pedem colocar um pier no embarcadouro e um lugar para comercializar produtos no mercado</p>	<p>Criação de uma comissão para solicitar perante a Prefeitura espaço no porto e no mercado de peixe para melhor utilização de indígenas da área que concentrará Funai/Museu do Índio/Casa do Índio/Mercado/Porto</p>

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Implementação do Comitê Gestor Indígena (CGI)

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17, Área de Restrição de Uso Ituna-Itata e

Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Acompanhamento às reuniões do CGI e Norte Energia - Superintendência de Assuntos Indígenas

Palavras-chave: Área indígena Ituna-itatá, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipayá, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica sintetiza as referências nas reuniões do CGI a aspectos não diretamente contemplados no PBA-CI, como o fortalecimento da Funai e a Proteção Territorial, por reunião

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

No espaço do CGI discutem-se igualmente uma série de temas não necessariamente incluídos nos programas do PBA-CI e, no entanto, centrais para a efetividade de todo o sistema de mitigação de impactos, como é o caso do tema relativo ao Fortalecimento Institucional da Funai, e a proteção territorial das TIs (que envolve a implementação do Plano de Proteção Territorial e assuntos relativos à Regularização Fundiária das TIs).

Alterações no regimento interno

Situação em setembro de 2015

Em reunião de criação do CGI, novembro de 2012, foi aprovado o Regimento Interno. O Comitê Gestor Indígena para as ações referentes aos programas de compensação da UHE Belo Monte foi constituído entre Norte Energia, a Fundação Nacional do Índio, Funai, e as comunidades das Terras Indígenas (TI) e as associações dos indígenas que não moram nas Tis. Cada representação consiste em um membro titular e um suplente. Por sua vez as diferentes aldeias dentro das Terras Indígenas indicam titular e suplente. As representações foram distribuídos originalmente assim:

Funai (2 representantes), Norte Energia (2 representantes); TI Koatinemo (4 representantes); TI Araweté (12 representantes); TI Apyterewa (8 representantes); TI Arara (6 representantes); TI Cachoeira Seca (4 representantes); TI Xipaya (4 representantes); TI Kuruaya (6 representantes); TI Trincheira Bacajá (16 representantes); TI Arara da Volta Grande (4 representantes); TI Paquiçamba (6 representantes); TI Kararaô (2 representantes); AI Juruna do km 17 (2 representantes); Associação Kirinapã (2 representantes); Associação AIMA (2 representantes); Associação Inkuri (2 representantes). Posteriormente foi aprovado em plenária o ingresso de representantes de novas aldeias conforme foi solicitado. O regimento interno, contudo, proíbe o ingresso de novas associações.

Em duas Reuniões Extraordinárias, março e dezembro de 2014, foi colocado em pauta para votação a alteração do regimento interno para permitir o ingresso formal de associações representantes de "indígenas não aldeados" ou "indígenas ribeirinhos" como membros do CGI, não alcançando votação suficiente (maioria absoluta). No entanto sempre acompanham as reuniões como convidados.

Reunião Extraordinária, março de 2014, foi determinada a criação de 7 subcomitês locais de acompanhamento aos programas do PBA-CI. São estes:

Subcomitê de indígenas citadinos e ribeirinhos
Subcomitê Araweté do Igarapé Ipixuna
Subcomitê da Terra Indígena Arara do Laranjal
Subcomitê da Terra Indígena Cachoeira Seca
Subcomitê da Terra Indígena Kararaô
Subcomitê da Terra Indígena Trincheira Bacajá
Subcomitê da Volta Grande do Xingu

A periodicidade de reuniões ordinárias dos subcomitês é de 2 vezes por ano, e a periodicidade de reuniões ordinárias do CGI que inicialmente era de 3 foi alterada para 2 vezes por ano.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Implementação e Prazos

Indicador: Implementação do Comitê Gestor Indígena (CGI)

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, AI Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI e Regimento interno do CGI

Palavras-chave: questões indígenas, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Arara, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e TI Apyterewa

Descrição:

A métrica descreve as características centrais do regimento interno e as suas alterações

Como coletar:

Entrar em contato com o Secretário do CGI, Funai em Altamira, Norte Energia - Superintendência de Assuntos Indígenas e empresas executoras do PBA-CI (em especial do programa de Fortalecimento Institucional) para verificar eventuais alterações do regimento interno

Justificativa:

Conforme o disposto no PBA-CI, "considerando que ainda não existe nenhuma estrutura de governança (organização, associação ou conselho) que envolva todos os povos do Médio Xingu, o ideal é que seja institucionalizado pelo PMX um "Comitê Indígena" que seria o responsável pela participação oficial dos povos indígenas no Conselho Deliberativo do PMX e pelo acompanhamento da execução do Programa, participando em reuniões, planejamentos e outros de seus eventos gerais" (p.81). É importante acompanhar, por meio do regimento interno, como se estabelece e transforma esse espaço de participação.



Descrição da articulação entre as instituições e lideranças participantes do CGI

Descrição da articulação entre as instituições e lideranças participantes do CGI		
Situação em setembro de 2015		
Caráter	Participantes	Descrição
Membros	Funai	Representação composta por integrantes da Coordenação de Licenciamento CGLic, como titular, e da Coordenação Regional Centro Leste do Pará, como suplente. Além dos membros oficiais, outros funcionários da Funai/CR Centro Leste do Pará acompanham as reuniões do CGI e subcomitês
	Norte Energia	Conta com dois membros (titular e suplente) no CGI. Em geral, além dos representantes oficiais, outros funcionários da Superintendência de Assuntos Indígenas acompanham as reuniões. O coordenador do Programa de Gestão do PBA-CI, da Verthic/NE passou a assumir como representante titular da NE a partir da Reunião Ordinária 2, RO2. NE é atualmente responsável pela logística das reuniões por médio do Programa de Gestão do PBA-CI
	Indígenas	Há um membro titular e suplente por cada aldeia nas diferentes Terras Indígenas, e Área Indígena Juruna do km 17, apresentando a seguinte composição: <ul style="list-style-type: none"> -TI Koatinemo: 4 representantes -TI Araweté: 12 representantes -TI Apyterewa: 8 representantes -TI Arara: 6 representantes -TI Cachoeira Seca: 4 representantes -TI Xipaya: 4 representantes -TI Kuruaya: 6 representantes -TI Arara da Volta Grande do Xingu: 4 representantes -TI Trincheira Bacajá: 16 representantes -TI Paquçamba: 6 representantes -TI Kararaô: 2 representantes -AI Juruna do km17: 2 representantes <p>Nas reuniões ordinárias foi submetido e aprovado por votação dos membros o ingresso de representações de novas aldeias na medida em que for solicitado pelos interessados.</p>
	Associações indígenas	Indígenas residentes na cidade de Altamira tem representação no CGI através das seguintes associações: <ul style="list-style-type: none"> -Associação Kirinapân: 2 representantes -Associação Indígena dos Moradores de Altamira (AIMA): 2 representantes -Associação Inkuri: 2 representantes

Descrição da articulação entre as instituições e lideranças participantes do CGI		
Situação em setembro de 2015		
Caráter	Participantes	Descrição
Convidados	Verthic	Empresa contratada pela NE para executar alguns programas conforme Plano Operativo PO/PBA-CI, entre eles o Programa de Gestão (PG). Funcionários da Verthic, especialmente do Programa de Gestão e Programa de Fortalecimento Institucional (PFI), acompanharam as reuniões do CGI até o encerramento dos seus trabalhos de campo, em junho de 2015. Funcionários da Verthic igualmente acompanharam a realização das reuniões dos subcomitês.
	Agrar/Engetec	Empresa executora dos programas de Supervisão Ambiental, PSA, e Programa de Atividades Produtivas, PAP, conforme Plano Operativo PO/PBA-CI, participa como convidada desde a RO3, até o encerramento de atividades de campo em junho de 2015. Funcionários desta empresa acompanharam igualmente algumas reuniões dos subcomitês
	Apoema	Funcionários da empresa executora do programa de Realocação conforme Plano Operativo PO/PBA-CI, participaram da RO3.
	Biolaw	Funcionários da empresa executora do programa de Comunicação para Indígenas, participaram da RO3.
	DSEI	Representantes do Distrito Sanitário Especial Indígena, Dsei Altamira, foram convidados e participaram das reuniões do CGI, desde Julho de 2014 (RO3, RE2, RO4 e RO3), respondendo questionamentos relativos ao atendimento à saúde indígena
	SEMED	Representantes da Secretaria Municipal de Educação de Altamira foram convidados e participaram das reuniões do CGI, desde Julho de 2014 (RO3, RE2, RO4 e RO3), respondendo questionamentos relativos ao atendimento à educação escolar indígena.
	Casa de Governo	Representantes da Casa de Governo em Altamira foram convidados e participaram das reuniões RO3 e RE2 em julho e dezembro de 2014 respectivamente.
	MPF	Representantes do Ministério Público Federal no Pará que acompanham o cumprimento das condicionantes do licenciamento de Belo Monte foram convidados e participaram das RE2 e RO4, em dezembro de 2014 e abril de 2015.
	Câmara dos Deputados	Representante, Deputada da Assembleia Legislativa do Pará foi convidada e acompanhou a RE2 em dezembro de 2014.

Descrição da articulação entre as instituições e lideranças participantes do CGI		
Situação em setembro de 2015		
Caráter	Participantes	Descrição
	SESAI	Representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério de Saúde acompanharam as duas reuniões de 2015, RO4 em abril e RE3, e em agosto respondendo questionamentos relativos ao atendimento à saúde indígena
	FGV	Pesquisadores do projeto Indicadores de Belo Monte da FGV, contratada pela Câmara Técnica de Monitoramento das Condições do licenciamento de Belo Monte, CT5-PDRSX acompanharam como convidados as RE2, RO4 e RE3, de dezembro de 2014, abril e agosto de 2015.
	Ibama	Instituição responsável pela avaliação e emissão de licenças do empreendimento Belo Monte fez presença na RO4, em abril de 2015.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Articulação

Indicador: Articulação entre atores participantes do CGI.

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Altamira indígena, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya e Al Juruna do km 17

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI, Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Regimento interno do CGI, Acompanhamento às reuniões do CGI e Norte Energia - Superintendência de Assuntos Indígenas

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica resume a participação de diferentes atores no CGI.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

O CGI tem uma conformação complexa a partir das representações de doze diferentes terras indígenas, associações de indígenas "cidadãos", e não aldeados, Funai, Norte Energia, além de, geralmente, uma importante presença de instituições convidadas, entre empresas executoras do PBA-CI, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e sociedade civil. É importante descrever sucintamente a articulação destes diferentes atores no CGI.

Descrição da adequação do CGI aos povos indígenas participantes

Descrição da adequação do CGI aos povos indígenas participantes
Situação em setembro de 2015
<p>O funcionamento do CGI tem sofrido algumas mudanças em função da melhor adequação aos povos indígenas participantes. A mais relevante destas é a modificação do regimento interno na reunião de criação de subcomitês para o acompanhamento dos programas do PBA-CI, definidos por Terra Indígena ou afinidades territoriais e étnicas. Conforme percepções da Funai, NE e Verthic isso permite um trabalho mais específico de acompanhamento na execução dos programas em cada Terra Indígena, dando maior oportunidade de ajuste na programação, agendas e conteúdo dos projetos com a participação direta das comunidades indígenas. As primeiras atas dos subcomitês registram a expectativa que esses espaços sejam mais efetivos para resolução dos diferentes problemas e demandas relativas ao PBA-CI e outras. Lideranças indígenas entrevistadas queixam-se, contudo, que os funcionários da Funai e empresas executoras do PBA-CI que acompanham os subcomitês tem pouco poder de decisão, comparado aos membros representantes destas instituições no âmbito das reuniões do PBA-CI em Altamira.</p> <p>Aumentar a representatividade dos diferentes povos na participação das reuniões do PBA-CI foi, conforme Funai, um dos objetivos da descentralização das reuniões do CGI. Nos subcomitês há possibilidade das discussões serem na língua indígena, contando com tradutores.</p> <p>Na reunião ordinária 5, em abril de 2015, lideranças Xipaya elogiaram publicamente a participação de cada vez mais pessoas de todos os diferentes povos nas discussões do CGI comentando que no início poucas pessoas falavam nas plenárias.</p>

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Critérios e demandas

Indicador: Adequação do CGI aos povos indígenas participantes

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, AI Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Lideranças Juruna, Lideranças Xikrin, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI, Lideranças Kuruaya, Lideranças Xipaya, Lideranças Araweté e Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba e questões indígenas

Descrição:

A métrica descreve a adequação do CGI aos povos indígenas participantes.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

O contexto multiétnico e de diferentes experiências de contato e relação com a sociedade envolvente estabelecidas pelos povos indígenas na área de influência de Belo Monte, colocam um desafio para o CGI como espaço de gestão. É importante acompanhar a forma como o CGI se adequa às particularidades dos diferentes povos indígenas na procura de cumprir os seus objetivos.

Sistematização e disponibilização das informações

Situação em setembro de 2015

As atas do CGI e subcomitês são disponibilizadas em formato digital como anexos do capítulo do Programa de Gestão desde o 3º relatório consolidado de andamento dos programas do PBA-CI, publicado em julho de 2014. Os relatórios estão disponíveis na íntegra no site do Ibama. Há, contudo, algumas atas não disponíveis online como a ata de criação do CGI (30 de outubro de 2012), a primeira reunião ordinária (30 de novembro de 2012), que correspondem ao período anterior à execução dos programas do PBA-CI. No primeiro relatório da NE sobre o PBA-CI em 2013 remete-se a um link no site da Norte Energia, porém os arquivos não estão mais disponíveis no endereço eletrônico. Conforme Informação Técnica 233/2015 da Funai, as pautas das primeiras duas reuniões do CGI em 2012 trataram de assuntos referentes ao plano emergencial e acordos de canteiros, não sendo apresentados os programas do PBA-CI.

Em várias atas há manifestações explícitas de descontentamento com a demora de meses para se disponibilizar as atas aos indígenas. Na reunião ordinária 3, de dezembro de 2014 é sugerido que todas as cópias das atas fiquem no escritório do Programa de Comunicação do PBA-CI, para todos terem acesso.

A ata da quinta reunião ordinária (22-25 abril de 2015), não foi ainda revista, aprovada e assinada, portanto não está disponível online junto ao relatório consolidado 5, de agosto de 2015. A responsabilidade da elaboração das atas é do Secretário do CGI que conta com o apoio das equipes ligadas ao Programa de Gestão e Programa de Fortalecimento Institucional.

A reunião extraordinária 3, de agosto de 2015, é a primeira em que a ata consegue ser lida, aprovada, assinada e copiada para todos os presentes antes de retornarem de volta para suas aldeias.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Controle social

Indicador: Transparência

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Lideranças Juruna, 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), Lideranças Xikrin, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI, Lideranças Kuruaya, Lideranças Araweté, Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI e Secretário do CGI

Palavras-chave: TI Trincheira Bacajá, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Xipaya, TI Kuruaya, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica descreve a sistematização e disponibilização de informações do CGI

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

A sistematização e disponibilização das informações são aspectos chaves para fazer com que as discussões e decisões tomadas no CGI sejam apropriadamente registradas e os encaminhamentos acompanhados ao longo do tempo.

Envolvimento de lideranças indígenas na concepção, elaboração, definição de pautas e condução das reuniões do CGI

Situação em setembro de 2015

As lideranças indígenas têm um papel protagonista no funcionamento do CGI, na construção de pautas e nos encaminhamentos. Deve-se em parte a maioria dos membros do comitê serem indígenas e a condução e mediação no comitê ser realizada por uma liderança indígena, Gilson Curuaia. O CGI vem num aprendizado dos processos de criação e organização das pautas, e acompanhamento dos encaminhamentos, que geralmente tomam a forma de recomendações para as diferentes instituições: Norte Energia e empresas executoras dos programas do PBA-CI, Funai, Dsei, Sesai, entre outros.

O primeiro secretário do CGI foi um representante da Norte Energia. Lideranças indígenas e Funai questionaram o fato que não houve reuniões do CGI durante todo o ano de 2013, nesse mandato do secretariado. Na primeira reunião de 2014 (17 de março) houve eleição do secretário e Gilson Curuaia por maioria de votos. Desde então há um envolvimento direto dos indígenas na convocação e condução das reuniões do CGI, na concepção, elaboração, definição de pautas, sistematização e acompanhamento aos encaminhamentos.

Entrevistas com lideranças apontam que o formato das atas é de difícil leitura e, junto aos atrasos na sua sistematização e disponibilização, dificulta fazer acompanhamento aos encaminhamentos. Consultores dos Programas de Gestão e Fortalecimento Institucional da Verthic, a partir das primeiras reuniões dos subcomitês em outubro e novembro de 2014, produziram uma tabela consolidada dos diferentes encaminhamentos como referência para o Secretário do CGI na criação da pauta da quarta reunião ordinária. A criação da pauta partiu da sistematização e de consultas do Secretário do CGI via rádio às diferentes aldeias; a partir da RO4, as pautas passaram a ser construídas a partir de uma reunião prévia de "alinhamento interno da pauta" em que os indígenas se reúnem sem a presença dos funcionários das instituições. Entrevistas com o Secretário do CGI e lideranças apontam a que essa inovação foi inspirada na organização Xikrin e a sua forma de preparar e conduzir as reuniões, entre elas, as dos subcomitês da Trincheira Bacajá.

Há dificuldades, contudo, na sistematização clara de encaminhamentos de forma a facilitar o seu acompanhamento. Uma inovação a destacar é o formato da ata da segunda reunião ordinária do subcomitê da Terra Indígena Cachoeira Seca, que depois do texto de descrição da reunião, incluiu-se uma tabela detalhando os diferentes encaminhamentos e assuntos pendentes de cada um dos programas do PBA-CI, com a definição de responsabilidades.

A RE3, de agosto de 2015, começou com uma pauta de "pendências de outras reuniões" numa tentativa de dar mais continuidade ao andamento de encaminhamentos ou problemas levantados anteriormente.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Controle social

Indicador: Participação social

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Lideranças Juruna, Lideranças Xikrin, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI, Lideranças Xipaya, Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI e Secretário do CGI

Palavras-chave: questões indígenas, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba e TI Araweté Igarapé Ipixuna

Descrição:

A métrica descreve aspectos do protagonismo indígena na condução das reuniões do CGI.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

O PBA-CI (p.87) contempla que é fundamental que as comunidades indígenas sejam informadas, avaliem e façam propostas durante todo o período de execução para que a representação não seja apenas formal, mas sim que os integrantes do Comitê Indígena sejam, de fato, porta-vozes de suas comunidades. É importante acompanhar o envolvimento e protagonismo indígena no CGI.



Participação na elaboração do Plano Anual

Situação em setembro de 2015

O Plano Anual de Trabalho, ou o Plano de Trabalho Detalhado, PTD, são instrumentos de planejamento que são periodicamente reajustados em função de melhorar a execução e a efetividade dos programas do PBA-CI.

O primeiro plano de trabalho a ser executado pelas empresas é baseado em Termos de Referência correspondentes diretamente ao Plano Operativo do PBA-CI. A partir do começo da execução dos trabalhos em campo em novembro de 2013, da reativação das reuniões do CGI em março de 2014, e especialmente da realização de subcomitês locais entre outubro e novembro de 2014 houve a oportunidade e necessidade de fazer diferentes ajustes à execução dos programas, contando com as demandas, necessidades, e reclamações específicas dos diferentes povos indígenas.

O planejamento anual para 2015, realizado diretamente pelos consultores das empresas executoras do PBA-CI, contou, portanto, com os aprendizados de campo desse período. Coloca-se a dificuldade, em vários casos, de otimizar a execução dos programas em campo contando com uma maior participação dos povos indígenas, e por outro, responder de forma estrita aos termos de Referência baseados no Plano Operativo do PBA-CI.

O CGI e subcomitês ainda não participam diretamente do planejamento anual de atividades. Representantes Juruna se queixam, na RO3 de dezembro de 2014, sobre o fato dos projetos não estarem sendo feitos em diálogo com as comunidades indígenas" e consequências no gerenciamento do tempo de execução do PBA-CI. Conforme Funai "o gerenciamento de tempo, diretamente ligado aos demais gerenciamentos previstos não pode considerar a execução das ações indigenistas por parte da Norte Energia S/A como sendo uma ação única. Explico: não é percebido, até por não ter sido apresentada a metodologia para esse gerenciamento de tempo, que os cronogramas incluem as atividades dos povos indígenas. O foco é contextualizado apenas na execução do PBA-CI, por parte das empresas contratadas. Conforme já citado, não inclui adequadamente as ações de infraestrutura em execução" (Funai IT233/2015, p.72)

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Controle social

Indicador: Participação social

Cobertura: Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI, Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI, Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI e Secretário do CGI

Palavras-chave: participação social, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipaya, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba, TI Araweté Igarapé Ipixuna e questões indígenas

Descrição:

A métrica descreve a participação indígena na elaboração do Plano Anual do PBA-CI

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

No arranjo de gestão, o Comitê Gestor Indígena é a instância máxima de tomada de decisão sobre o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena, de caráter consultivo, local de discussão e aprovação do Plano Anual de trabalho, através do planejamento anual participativo. A participação indígena tem o potencial de contribuir na busca de resultados mais efetivos na execução das diferentes ações de mitigação. É importante monitorar como o Comitê Gestor Indígena contribui no planejamento anual do PBA-CI.

Fluxo de pautas ou encaminhamentos entre CGI e outros espaços de controle social

Situação em Setembro de 2015
<p>Pautas e encaminhamentos no escopo do Comitê de Vazão Reduzida levados ao CGI.</p> <p>Preocupação com monitoramentos ambientais adequados dos impactos a jusante do barramento Pimental; Preocupações Xikrin com impactos e falta de monitoramento na TI Trincheira Bacajá (RO2, mar 2014); Queixas dos Juruna por que a empresa coordenadora dos monitoramentos não comparece às reuniões do Comitê do Trecho da Vazão Reduzida, CVR (RO4, dez 2014); Preocupação com descontinuidade nos monitoramentos é colocada e pauta pela Funai, Juruna e Arara VGX (RO3, ago. 2015)</p> <p>2. Abrangência do PBA-CI</p> <p>Participação de ribeirinhos da Volta Grande do Xingu nos programas de mitigação de impactos (demanda presente em todas as reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI)</p> <p>Subsistência e mudança de modos de vida a jusante do barramento Pimental</p> <p>Preocupações com a pesca e com problemas na execução dos projetos de subsistência do Programa de Atividades Produtivas (RO2 mar 2014; RO3 jul. 2014; RO4 dez 2014; RE3 ago. 2015)</p> <p>Recomposição da Infraestrutura Vial</p> <p>Demanda por construção e reformas e manutenção de acessos terrestres na TI Trincheira Bacajá (TITB) e Arara VGX dada afetação da navegabilidade nos rios Xingu e Bacajá.</p>
<p>Pautas e encaminhamentos no escopo do Condisi levados ao CGI.</p> <p>Qualidade da água e saneamento básico na Volta Grande e Trincheira Bacajá. A preocupação manifestada na reunião de criação do CVR foi também assunto tratado no Condisi, levado à segunda Reunião Ordinária do CGI em 2014 e às duas reuniões do CGI em 2015. O CGI em geral tem estado atento ao andamento dos projetos de infraestrutura sanitária e UBS, em toda a área de influência da UHE Belo Monte, cobrando agilidade nas construções e adequação aos desenhos definidos pela Sesai.</p> <p>Solução definitiva para a Casai. Assunto comum na pauta do Condisi tem sido levado continuamente às reuniões do CGI cobrando que uma solução definitiva seja dada conforme previsto no PBA-CI e debatido no âmbito do Condisi.</p> <p>Organização do serviço de Saúde. CGI na RO3 (jul. 2014) recomendou agilidade na assinatura do termo de compromisso entre Ministério de Saúde e Norte Energia para implementar reorganização do atendimento à saúde indígena conforme Resolução 21 do Condisi.</p>
<p>Pautas e encaminhamentos do CGI levados ao Comitê Regional da Funai.</p> <p>Plano de Proteção Territorial. O tema da formação de indígenas para trabalharem na proteção territorial é recomendado que seja tratado no Comitê Regional da Funai, na RO3 jul. 2014.</p>

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Protagonismo indígena

Indicador: Protagonismo indígena em outros espaços.

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Plano Operativo acerca dos Planos, Programas e Projetos do PBA-CI, Plano Básico Ambiental - Componente Indígena, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Plano Básico Ambiental da UHE Belo Monte, Acompanhamento às reuniões do CGI, Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI, Secretário do CGI e Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CONDISI

Palavras-chave: participação social, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipayá, TI Kararaô, TI Koatinemo, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Apyterewa, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Trincheira Bacajá, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Paquiçamba e questões indígenas

Descrição:

A métrica descreve pautas e encaminhamentos no escopo do Comitê da Vazão Reduzida e Condisi, levados ao CGI

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação.

Justificativa:

O Comitê Gestor Indígena (CGI) tem um papel relevante no contexto de outros espaços de participação e controle social indígena. É importante monitorar como o CGI recebe e eventualmente encaminha as pautas que também estão no escopo de outros espaços de participação indígena na região.

Ações de fortalecimento institucional no PBA-CI voltadas ao CGI e subcomitês

Situação em Setembro de 2015

A partir do início da execução dos programas do PBA-CI houve uma série de ações do Programa de Gestão e Programa de Fortalecimento Institucional voltadas a melhorar o conhecimento sobre o funcionamento do CGI, subcomitês e com isso contribuir para uma participação indígena mais qualificada.

Entre as ações, no 3º Relatório Consolidado do PBA-CI (Jul. 2014) destacam-se:

A realização de reuniões por rota para explicar o PBA-CI e o funcionamento do Comitê Gestor (CGI) e definir como a comunidade vai monitorar e opinar na implementação dos programas
Oficina em cada Terra Indígena, na Volta Grande do Xingu e p/ os moradores de Altamira sobre aspectos legais e organizacionais de associações e cooperativas

No 4º RC do PBA-CI destacam-se:

Continuidade das reuniões por rota para explicar funcionamento do PBA-CI, CGI e subcomitês de acompanhamento às ações do PBA-CI.

Aprofundamento sobre os diferentes programas em 10 reuniões de subcomitês.

No 5º RC (Fev. 2015) do PBA-CI destacam-se:

Continuidade das reuniões por rota para explicar funcionamento do PBA-CI, CGI e subcomitês de acompanhamento às ações do PBA-CI.

Início de ações de fortalecimento institucional nas aldeias da TI Trincheira Bacajá.

Elaboração de proposta metodológica para qualificação de conselheiros.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Fortalecimento institucional

Indicador: Ações de fortalecimento institucional.

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya, Al Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Verthic, 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia) e 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia)

Palavras-chave: TI Trincheira Bacajá, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Paquiçamba, Área Indígena Juruna do km 17, TI Kuruaya, TI Xipayá, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Apyterewa, articulação institucional, questões indígenas e participação social

Descrição:

A métrica traz uma síntese das ações de fortalecimento institucional voltadas ao CGI e subcomitês.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório do PBA-CI de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 5 - Programa de Fortalecimento Institucional]. (7) Buscar ações de fortalecimento institucional voltadas ao CGI e subcomitês.

Justificativa:

O PBA-CI (p.87) contempla que para que a participação indígena no Acompanhamento da Implementação dos Planos, Programas e Projetos Ambientais e Etnoecológicos seja efetiva, além da escolha dos representantes dos respectivos povos, é preciso capacitá-los para que possam participar de forma qualificada, dando-lhe instrumentos para a compreensão dos planos, projetos e programas, relatórios e demais informações sobre sua implementação. Estas ações estão contempladas no Programa de Fortalecimento Institucional. É importante acompanhar o andamento das ações de capacitação dos indígenas para uma melhor compreensão e monitoramento dos programas do PBA-CI.

Outras ações de formação para a participação qualificada

Situação em Setembro de 2015

O trabalho desenvolvido nas TI Trincheira Bacajá e Apyterewa no convenio entre a Fundação Nacional do Índio e The Nature Conservancy-Brasil (TNC) voltados à discussão e elaboração dos Planos de Gestão dessas Terras Indígenas conforme estabelecido na Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena.

A participação de indígenas das TI Xipaya e Kuruaya no Curso de Formação em Gestão Territorial nas Reservas Extrativistas da Terra do Meio, organizado pelo Instituto Socioambiental (ISA)

A etapa preparatória (local) da Conferencia Regional sobre Política Indigenista CNPI, em Altamira, organizada pela Fundação Nacional do Índio e a FLACSO (Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – Brasil).

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Fortalecimento institucional

Indicador: Ações de fortalecimento institucional.

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipaya, Terra Indígena Kuruaya, AI Juruna do km 17 e Altamira indígena

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Instituto Socioambiental (ISA), Verthic, Lideranças Xikrin, The Nature Conservancy - Brasil (TNC), Lideranças Xipaya e Conferencia Nacional de Política Indigenista - Etapa Regional Altamira

Palavras-chave: TI Xipaya, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social e questões indígenas

Descrição:

A métrica descreve brevemente algumas iniciativas regionais de fortalecimento institucional.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Além das ações de fortalecimento institucional contempladas dentro do PBA-CI, outras iniciativas na região incluem espaços de formação. É importante acompanhar outras experiências que, em conjunto, promovem uma participação mais qualificada.

Iniciativas de consulta prévia, livre e informada nos espaços do CGI e subcomitês

Situação em Setembro de 2015

Não há registro de processos formais de consulta prévia no espaço do CGI e subcomitês sobre a execução do Plano Operativo (PO) em substituição ao PBA-CI.

Além disso, há também queixa da não participação indígena sobre processos do PBA-CI, como a construção de infraestrutura nas aldeias e sobre os projetos de subsistência e atividades produtivas, que incluem as necessidades e demandas das comunidades.

Na RO3 o CGI recomenda à Funai consultar e informar o comitê antes de emitir pareceres e planos.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Consulta prévia

Indicador: Processos de consulta no CGI e subcomitês

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público Federal em Altamira, Verthic, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI e Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI

Palavras-chave: questões indígenas, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e participação social

Descrição:

A métrica descreve eventuais processos formais e referencias a procedimentos de consulta, no âmbito do CGI.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Conforme o Decreto 5.051 que promulga a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais, o Artigo 6 dispõe o dever do governo em consultar aos povos interessados e garantir a participação livre "na adoção de decisões em instituições efetivas ou organismos administrativos e de outra natureza responsáveis pelas políticas e programas que lhes sejam concernentes". É importante acompanhar como o CGI como espaço de gestão, participação e controle social eventualmente adota processos formais de consulta prévia, e em geral, como é mencionado o princípio da consulta nesse espaço.

Encaminhamentos por reunião

<p style="text-align: center;">Situação em setembro de 2015</p>
<p style="text-align: center;">Outubro de 2012: Reunião de criação do CGI</p> <p style="text-align: center;">(não há registro de encaminhamentos)</p>
<p style="text-align: center;">Novembro de 2012: 1ª reunião ordinária do CGI</p> <p style="text-align: center;">(não há registro de encaminhamentos)</p>
<p style="text-align: center;">Março de 2014, 2ª reunião ordinária do CGI</p> <p>Termo de Compromisso NE-Funai validado com os indígenas pronto para aprovação após verificação dos departamentos jurídicos da NE e Funai Agendada reunião extraordinária para avaliar alterações ao regimento interno do CGI</p>
<p style="text-align: center;">Março de 2014, 1ª reunião extraordinária do CGI</p> <p>Aprovada alteração de periodicidade do CGI e a criação de 9 subcomitês. Ingresso de novas associações não aprovada, por votação. Representantes da Ilha da Fazenda manifestam interesse em participar do Subcomitê da Volta Grande e Representante da Ass. Typoremô quer fazer parte do Subcomitê de Índios Citadinos e Ribeirinhos</p>
<p style="text-align: center;">Julho de 2014, 3ª reunião ordinária do CGI</p> <p>Solicitação de estrutura para apoiar os trabalhos da secretaria CGI Recomendação para Funai consultar CGI antes de emitir pareceres. Recomendação para Funai acompanhar melhor as atividades de campo do PBA-CI Recomendação para analisar detidamente o andamento do Programa de Atividades Produtivas nos Subcomitês Indígenas solicitam que NE apresente cronograma de construção de escolas nas reuniões dos subcomitês NE pede a Agrar todos os relatórios do PAP para encaminhar à Funai. Funai promete enviar relatório interno sobre avaliação do PAP para o CGI e tomar medidas perante o descumprimento do PBA-CI Indígenas solicitam esclarecer responsabilidades institucionais de cada órgão nas ações do PBA-CI para não ficar confuso Funai solicita cópias dos projetos à NE para organizar fiscalizações. Solicitação para NE apresentar cronograma das construções. CGI recomenda agilidade na conclusão da construção da Casai CGI recomenda agilidade na assinatura do termo de compromisso entre Ministério de Saúde e Norte Energia para implementar reorganização do atendimento à saúde indígena Indígenas solicitam remarcar apresentação do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial incluindo informação detalhada por aldeia Recomendação pra fiscais informem às comunidades seguindo protocolo do Programa de Comunicação para Não Indígenas. Propor junto à Funai um curso de manutenção de motores. Levar discussão sobre o Plano de Proteção Territorial ao Comitê Regional da Funai CGI recomenda por meio da Casa de Governo recursos para a Funai contratar servidores. Marcada reunião extraordinária para analisar formas de ingresso de novos membros ao comitê</p>
<p style="text-align: center;">Dezembro de 2014, 2ª reunião extraordinária do CGI</p> <p style="text-align: center;">Ingresso de novas associações não aprovada, por votação</p>
<p style="text-align: center;">Dezembro de 2014, 4ª reunião ordinária do CGI</p> <p>Sugestão de disponibilizar atas do CGI por meio do Programa de Comunicação do PBA-CI Funai se compromete a submeter o parecer para a LO ao CGI e sugere seminário participativo para avaliação dos programas do PBA-CI. NE sugeriu conversar com indígenas e Semed para conferir os projetos das escolas Verthic se compromete a refazer o curso de videoastas entre os Juruna NE confirma que está acertado fazer reboco interno nas casas até 1.80m. NE enviará equipes de fiscalização nas aldeias para verificar problemas com construções</p>

Abril de 2015, 5ª reunião ordinária do CGI

CGI aprova recomendação à Funai e Ibama para não autorizar Licença de Operação por descumprimento de condicionantes.

Recomendação para rever o PBA.

Sugestão que o PG-PBA-CI esteja com uma instituição diferente à executora dos programas.

CGI recomendou à Funai e Ibama para não liberar a LO sem ter um plano de proteção territorial operativo

Agosto de 2015, 3ª reunião extraordinária do CGI

NE irá incluir detalhamento dos projetos de construção de alojamentos para informar à Funai.

NE e indígenas solicitam maior acompanhamento do Dsei na construção de infraestruturas sanitárias

Recomendação à NE para prestar contas de recursos destinados a projetos culturais dentro do Plano Emergencial, por aldeia

Solicitação à Funai encaminhar pedido ao MME para fornecimento de energia elétrica nas aldeias

Realização de reunião/GT para tratar de acesso de indígenas não aldeados aos programas do PBA-CI

Discutir realocação e áreas a partir das associações no âmbito do GT do Pedral

Indígenas elaborarão contra proposta sobre alguns pontos do Plano de Proteção Territorial: localização de UPT e formação de indígenas.

Formada Comissão para discutir com Prefeitura um píer próximo à Funai, Museu do Índio e Mercado.

Funai pede esclarecimentos à NE sobre a paralização do PBA-CI ao mesmo tempo em que Norte Energia está solicitando Licença de Operação para a UHE Belo Monte

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Encaminhamentos

Indicador: Efetividade do Comitê

Cobertura: Altamira indígena, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social, articulação institucional e questões indígenas

Descrição:

A métrica traz um resumo dos "encaminhamentos" produzidos no CGI, por reunião.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Nas reuniões ordinárias e extraordinárias o Comitê Gestor Indígena produz uma série de "encaminhamentos" sob a forma de decisões, de recomendações, de criação de subcomissões e de grupos de trabalho ou de notas técnicas. É importante monitorar os encaminhamentos produzidos no Comitê Gestor Indígena ao longo do tempo para poder acompanhar como evoluem os encaminhamentos questionados ou propostos em cada reunião.

Percepção sobre a efetividade das ações encaminhadas nos comitês

Não há dados disponíveis.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Encaminhamentos

Indicador: Efetividade do Comitê

Cobertura: Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, AI Juruna do km 17 e Altamira indígena

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e participação social

Descrição:

A métrica sintetiza a percepção sobre a efetividade das ações encaminhadas nos comitês.

Como coletar:

É possível obter dados de percepção sobre os encaminhamentos a partir dos próprios registros oficiais das reuniões do CGI e subcomitês. Entrevistas com os diferentes membros e acompanhamento às reuniões do CGI permitem sistematizar as informações e contrastar diferentes visões. Se recomenda, no entanto, desenhar oficinas participativas especialmente focadas na coleta de dados de percepção.

Justificativa:

É importante acompanhar a percepção/satisfação dos membros do CGI com relação ao andamento dos encaminhamentos criados e a sua efetividade.

Percepção sobre a frequência e qualidade da participação por povo, por gênero

Situação em setembro de 2015

Com relação à dinâmica da participação indígena no CGI nos referimos à análise descrita na Informação 233/2015 da Funai:

“Apesar de sua instalação, em 2012, o comitê só voltou a se reunir em 2014, após diversas pressões por parte dos indígenas. À época, o secretário executivo, que é o responsável pela gestão do Comitê, era da empresa Norte Energia S/A e não havia qualquer justificativa para a não convocação do mesmo.

Em 2014, com a mudança do secretário executivo [para um representante indígena], o comitê passa por algumas mudanças, consideradas pela Funai como necessárias e pertinentes, como a criação dos subcomitês, que discutiriam as questões locais em âmbitos locais. A partir de então, o comitê ganha uma regularidade, que vem sendo observada já neste ano de 2015” (p.39).

Os relatórios de andamento do PBA-CI apresentados pelo empreendedor destacam um efeito positivo da criação dos subcomitês para melhorar a representatividade da participação e a qualidade de acompanhamento ao andamento local dos diferentes programas. Na reunião ordinária 5, em abril de 2015, foram as próprias lideranças Xipayá elogiaram publicamente a participação de cada vez mais pessoas de todos os diferentes povos nas discussões do CGI comentando que no início poucas pessoas falavam nas plenárias.

Ha contudo uma muito baixa representação feminina nas reuniões do CGI, restrita a algumas poucas lideranças Juruna, indígenas não aldeados e “cidadinos”. A participação por faixa etária, apesar de não existir dados sistematizados, pelo acompanhamento às reuniões do CGI, destacam-se apenas alguns “velhos” representantes Xikrin e Kararaô que fazem as suas intervenções nas línguas nativas. A maior parte dos representantes indígenas são jovens na faixa dos 20 e 30 anos. O efeito dos subcomitês permite, nesse sentido, uma maior participação por gênero e faixa etária independentemente do grau de contato e barreiras lingüísticas.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Empoderamento Indígena

Indicador: Participação por povo indígena, situação de contato e gênero.

Cobertura: Altamira indígena, Terra Indígena Paquicamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Araweté Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Verthic, Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, 4º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 5º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), 3º Relatório Consolidado Semestral do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte (Norte Energia), Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI, Atas das reuniões do subcomitê da Volta Grande para acompanhamento do PBA-CI, Atas das reuniões do subcomitê da TI Trincheira Bacajá para acompanhamento do PBA-CI, Acompanhamento às reuniões do CGI e Atas do subcomitê da TI Cachoeira Seca para acompanhamento das ações do PBA-CI

Palavras-chave: questões indígenas, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquicamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa e participação social

Descrição:

A métrica reúne e descreve referências à percepção sobre a frequência e qualidade da participação por povo, por gênero.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A diversidade e complexidade do contexto dos povos indígenas na área de influência de Belo Monte envolve considerar as diferenças étnicas, de situação de contato, além das diferenças e particularidades com relação a idade e gênero. É importante acompanhar como a participação no CGI reflete essas diferenças.

Percepção sobre articulação política entre TIs

Não há dados disponíveis.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Empoderamento Indígena

Indicador: Articulação política entre TIs

Cobertura: Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya, AI Juruna do km 17 e Altamira indígena

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social e questões indígenas

Descrição:

A métrica reúne e sistematiza referências à percepção sobre a articulação política entre TIs

Como coletar:

É possível obter dados de percepção sobre a articulação política entre TIs a partir dos próprios registros oficiais das reuniões do CGI e subcomitês. Entrevistas com os diferentes membros e acompanhamento às reuniões do CGI, permitem sistematizar as informações e contrastar diferentes visões. Se recomenda, no entanto, desenhar oficinas participativas especialmente focadas na coleta de dados de percepção.

Justificativa:

Conforme o PBA-CI a troca de experiências, articulação e aprendizado conjunto entre os indígenas estimula a procura de soluções para os problemas comuns. A maior inter-relação entre TIs constitui um fator de fortalecimento das organizações dos povos nas aldeias, Terras Indígenas e subáreas (rota Xingu, rota Iriri, Volta Grande, Bacajá, presença urbana e ribeirinha)

Influência indígena nos processos de licenciamento e na construção de políticas públicas específicas

Situação em setembro de 2015

Destaca-se que na RO3, de julho de 2014, o CGI recomenda à Funai consultar o CGI antes de emitir pareceres. Na RO4, de dezembro de 2014, Funai compromete-se a submeter o parecer para a Licença de Operação da UHE Belo Monte ao CGI e sugere seminário participativo para avaliação dos programas do PBA-CI.

A Informação 233/2015 da Funai, preparada para responder à solicitação da LO, destaca, dentro da descrição metodológica para a elaboração do parecer, a realização de oficinas participativas de avaliação do PBA-CI nas aldeias das TI Paquiçamba, Arara da VGX em abril de 2015 e o seminário técnico em Altamira junto aos representantes indígenas do CGI em julho de 2015.

A Funai destaca na Informação 233/2015 a importância da participação: "A Funai, como órgão indigenista oficial, responsável por coordenar o processo de formulação e implementação da política indigenista procura fomentar e aplicar as premissas previstas na legislação nacional e internacional acerca dos direitos indígenas, especialmente em relação à necessidade de diálogo, de oitiva e de consulta aos povos indígenas, na aplicação de medidas que possam modificar (positivamente e negativamente) o dia-dia, as práticas socioculturais e outros aspectos dos povos indígenas.

Em processos de licenciamento ambiental a Funai procura e possui procedimentos para permitir a participação dos povos, buscando promover um diálogo de boa-fé. Ressalta-se, entretanto, que os procedimentos dentro dos processos de licenciamento ambiental não atendem inteiramente o disposto na Convenção 169/OIT" (p.353).

O resultado das oficinas participativas e os lineamentos básicos do parecer da Funai para a LO foram apresentados aos indígenas na RE3 de agosto de 2015. Uma das recomendações da Funai refere-se à revisão do PBA-CI e o seu Plano Operativo, conforme tinha sido também recomendado pelo CGI na RO4 em dezembro de 2014.

Tema: Comitê Gestor Indígena do PBA-CI

Subtema: Empoderamento Indígena

Indicador: Articulação política entre Tis

Cobertura: Altamira indígena, Terra Indígena Paquiçamba, Terra Indígena Arara da Volta Grande do Xingu, Terra Indígena Trincheira Bacajá, Terra Indígena Cachoeira Seca, Terra Indígena Arara, Terra Indígena Apyterewa, Terra Indígena Koatinemo, Terra Indígena Kararaô, Terra Indígena Arawete Igarapé Ipixuna, Terra Indígena Xipayá, Terra Indígena Kuruaya e AI Juruna do km 17

Fontes: Informação 233 /2015/CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ, Atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CGI e Acompanhamento às reuniões do CGI

Palavras-chave: Área Indígena Juruna do km 17, TI Xipayá, TI Trincheira Bacajá, TI Paquiçamba, TI Kuruaya, TI Koatinemo, TI Kararaô, TI Cachoeira Seca do Iriri, TI Araweté Igarapé Ipixuna, TI Arara da Volta Grande, TI Arara, TI Apyterewa, participação social e questões indígenas

Descrição:

A métrica reúne referências à influência indígena nos processos de licenciamento e na construção de políticas públicas específicas.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação .

Justificativa:

O Comitê Gestor Indígena (CGI) é um espaço importante de controle social sobre a avaliação de impactos do empreendimento e as suas medidas de mitigação. É relevante monitorar como as reflexões dos povos indígenas do Médio Xingu e as ações do CGI influenciam nos processos de licenciamento e nas políticas públicas na região.